

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA**



# PUC-SP

**EMENTÁRIO**  
**MESTRADO E DOUTORADO**

**1º SEMESTRE DE 2025**



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO  
Programa de Pós-Graduação em Teologia

EMENTA

1º semestre de 2025

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA E QUESTÕES DA TEOLOGIA SISTEMÁTICA

PROF.: JOSÉ NOBRE AGUIAR

3ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00

EMENTA

O quadro de referência da disciplina é a história do dogma, estudando a evolução da compreensão das afirmações da fé cristã segundo os diferentes contextos e etapas histórico-culturais onde foi implantada. Tal estudo procura compreender as questões de linguagem que cercam a expressão dogmática, sobretudo naquilo que se refere à sua formulação em referência à verdade de fé que quer expressar, e também a sua recepção pela comunidade crente. Enfoca, ainda, a atualização da compreensão de tais formulações na atualidade referindo-se às realidades do pluralismo cultural que vivemos e às dinâmicas das racionalidades pós-modernas.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

A disciplina procurará refletir o processo de construção da compreensão de fé e sua aplicação no dinamismo da história. Para tanto, procuraremos estudar, refletir e discutir textos clássicos e atuais, cujas questões implicativas da teologia sistemática se fazem presentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MANZATTO, Antonio. **Teologia e literatura**, São Paulo: Loyola, 1994.
- MAGALHÃES, Antonio Carlos M. **Deus no espelho das palavras**, São Paulo: Paulinas, 2000.
- KUSCHEL, Karl-Josef. **Os escritores e as escrituras**, São Paulo: Loyola, 1999.
- TRACY, David. **A imaginação analógica: a teologia cristã e a cultura do pluralismo**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2006.
- SCANONE, Juan Carlos. **A teologia do Povo: raízes teológicas do Papa Francisco**. São Paulo: Paulinas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARCELLOS, José Carlos. **O Drama da salvação**. Juiz de Fora: Subiaco, 2008.
- MARIANI, Ceci Baptista; VILHENA, Maria Ângela. **Teologia e Arte**, São Paulo: Paulinas, 2011.
- MARTHA, Alice Áurea Pentado (org.), **Leitor, Leitura e Literatura**, Maringá: UEM, 2008.

- MORESCHINI Cláudio; NORELLI, Enrico. **História da literatura cristã antiga grega e latina**, 3 vols, São Paulo: Loyola, 1996-2000.
- RICOEUR, Paul, **Tempo e narrativa**, 3 vols. São Paulo: WMF-Martins Fontes, 2010-2011.
- SESBÖUE, Bernard. **O homem, maravilha de Deus**: ensaios de antropologia cristológica. São Paulo: Paulinas, 2021.
- MIRANDA, Mário de França. **Vislumbres de Deus**. São Paulo: Loyola, 2019.
- MIRANDA, Mário de França. **Recordações de minha fé**. São Paulo: Paulinas, 2021.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

EMENTA

1º semestre de 2025

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

DISCIPLINA: HISTÓRIA E TEOLOGIA DO VATICANO II

PROF.º: NEY DE SOUZA

3ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00

EMENTA

Estuda os antecedentes, a preparação, comissões preparatórias e seus desdobramentos. Apresenta os principais temas teológicos e históricos do evento conciliar e do período pós-concílio. Apresenta a participação do episcopado brasileiro no Concílio e sua contribuição para o conjunto conciliar. Destaca a relevância do evento para a atualidade do catolicismo.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

Seguirá a ementa com destaque para as Constituições conciliares e sua recepção na América Latina. Discutirá as questões pós conciliares, e se perguntará, através das pesquisas, se são, estas práticas, de continuidade ou descontinuidade do Vaticano II.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARAÚNA, G. (org.), *A Igreja do Vaticano II*, Petrópolis: Vozes, 1965.
- GIBELLINI, R. *A teologia do século XX*, São Paulo: Loyola, 1998.
- GONÇALVES, P. S. L.; BOMBONATO, V. I. (Orgs.). *Concílio Vaticano II: análise e perspectivas*, São Paulo: Paulinas, 2004.
- O'MALLEY, J. *O que aconteceu no Vaticano II*, São Paulo: Loyola, 2014.
- PASSOS, J. D.; SANCHEZ, W. L. (coord.) *Dicionário do Concílio Vaticano II*, São Paulo: Paulinas/Paulus, 2015.
- VIER, F. (coord.), *Compêndio do Vaticano II*, 29ª. Ed., Petrópolis: Vozes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALBERIGO, G. *La chiesa nella Storia*. Brescia, Paidéia Editrice, 1988.
- ANTON, A. *El misterio de la Iglesia. Evolución histórica de las ideas ecclesiológicas*. II, Madrid-Toledo, 1986.
- BEOZZO, O. *A Igreja do Brasil no Concílio Vaticano II (1959-1965)*. São Paulo: Paulinas,

2005.

- BRIGHENTI, A.; ARROYO, F. M. (orgs.). *Concílio Vaticano II: batalha perdida ou esperança renovada?* São Paulo: Paulinas, 2015.
- ESTRADA, J. A. *Para compreender como surgiu a Igreja.* São Paulo: Paulinas, 2005.
- GONÇALVES, P. S. – J. TRANSFERETTI (orgs.). *Teologia na pós-modernidade.* São Paulo: Paulinas, 2003.
- HAIGHT, R. *A comunidade cristã na história.* *Eclesiologia comparada.* Vol. 2. São Paulo: Paulinas, 2012.
- SOUZA, N. *História da Igreja.* Notas introdutórias. Petrópolis: Vozes, 2020.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

EMENTA

1º semestre de 2025

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

**DISCIPLINA: TEOLOGIA BÍBLICA DO ANTIGO TESTAMENTO**

**PROF.: GILVAN LEITE DE ARAUJO**

4ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00

EMENTA

Ao anunciar o Evangelho e o mistério presente na pessoa de Jesus, a geração apostólica recorreu às Sagradas Escrituras do Antigo Israel, contidas no Antigo Testamento da Bíblia cristã, a fim de atribuir eloquência e validade a sua mensagem. Prevaleceu a lógica posteriormente expressa por São Jerônimo: não conhecer o Antigo Testamento significa não compreender Cristo e o cristianismo. O estudo a ser realizado nesta disciplina insiste no conhecimento aprofundado dos diversos escritos que compõem o Antigo Testamento, tendo em mente que as Sagradas Escrituras do Antigo Israel estão na base de três religiões: o judaísmo, o cristianismo e o islamismo.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

O curso traçará a evolução da construção epistemológica da disciplina "Teologia Bíblica do AT". O foco principal do curso estará na literatura pós-exílica, canônica e apócrifa, a partir da história de Israel, períodos babilônico, persa e grego. Neste sentido se buscará compreender como se desenvolveu a Literatura Profética, Sapiencial e Apocalíptica neste período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHILDS, B.S., Teología Bíblica del Antiguo y del Nuevo Testamento. Salamanca: Ediciones Sígueme 2011.
- HILL, A.E. & Walton, J.H., Panorama do Antigo Testamento. São Paulo: Editora Vida 2007.
- PROENÇA E., (org.) Apócrifos e Pseudo-epígrafos da Bíblia. vol. 1. São Paulo: Fonte Editorial 2014.
- PROENÇA E., (org.) Apócrifos e Pseudo-epígrafos da Bíblia. vol. 2. São Paulo: Fonte Editorial 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GESE, H., Sulla Teologia Biblica. Brescia: Paideia Editrice 1989.
- DE VIRGILIO, G., La teologia biblica. Padova: Edizioni Messaggero Padova 2014.
- VON RAD, G., Teologia dell'Antico Testamento. Vol, 1. Brescia: Paideia Editrice 1972.
- VON RAD, G., Teologia dell'Antico Testamento. Vol, 2. Brescia: Paideia Editrice 1974.





**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

EMENTA

1º semestre de 2025

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

**DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA REFLEXÃO TEOLÓGICA**

**PROF.: ANDRÉ LUIZ BOCCATO DE ALMEIDA**

4ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00

EMENTA

Aprofunda os três elementos fundamentais da reflexão teológica: *auditus fidei*, *intellectus fidei* e *applicatio fidei*, à luz da tradição cristã e dos ensinamentos propostos pelo Concílio Vaticano II, como instrumentos de difusão da mensagem evangélica enquanto caminho de vida para todos os povos. Promove o diálogo ecumênico e inter-religioso, bem como a troca de saberes com as demais ciências, para responder aos desafios do mundo hodierno.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

A reflexão teológica dá-se hoje numa convergência de saberes e análises no campo das ciências humanas e outras. Aspectos da humanidade são captados por todos estes que oferecem uma infinita possibilidade de análise e interpretação. A proposta desta disciplina é refletir sobre a capacidade do teólogo de fundamentar sua discursividade com razoabilidade e dialogicidade, interpretando as manifestações humanas com suas nuances e profundidade própria. Se cabe ao teólogo analisar, criticar, refletir e elaborar um discurso sobre Deus, este é mediado pela experiência humana de fé que se dá por meio de linguagens e possibilidades. O apelo ético aparece com toda a força, num momento que a civilização realiza a passagem de uma mudança de época para uma outra ainda indefinida e em constante descoberta. A questão de fundo é pensar a possibilidade de o humano, centro de qualquer reflexão, enquanto ser de sentido e de interpretação, oferecer fenomenologicamente conteúdo para a análise teológica. Cabe hoje ao teólogo rever os “fundamentos da reflexão teológica”, não mais a partir de uma visão fechada num único paradigma, mas em diálogo colaborativo com outras racionalidades acadêmicas ou não. Eticamente é urgente fundamentar uma teologia chamada a assumir os apelos éticos e dar respostas mediadas pelo conhecimento disponível na atualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOFF, Clodovis. *Teoria do método teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- HAIGT, Roger. *Dinâmica da teologia*. São Paulo: Paulinas, 2004.
- SESBOUÉ, Bernard; THEOBALD, Christoph (orgs.). *A Palavra da Salvação*. São Paulo: Loyola, 2006.
- THEOBALD, Christoph. *A revelação*. São Paulo: Loyola, 2006.



## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade Líquida*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- DUPUIS, Jacques. *O cristianismo e as religiões*. São Paulo: Loyola, 2004.
- CROATTO, José Severino. *As linguagens da experiência religiosa*. São Paulo: Paulinas, 2003.
- EAGLETON, Terry. *As Ilusões do Pós-modernismo*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
- GEFFRÉ, Claude. *Como fazer teologia hoje: hermenêutica teológica*. São Paulo: Paulinas, 1989.
- GIBELLINI, Rossino. *Perspectivas teológicas para o século XXI*. Aparecida: Santuário, 2005.
- JANSEN, Ludger; KLEIN, Rebekka A. (org.). *Alma digital*. Digitalização da Mente, Conscientização virtual e Esperança de Ressurreição. Aparecida: Ideias & Letras, 2024.
- MORIN, Edgar. *O método 6. Ética*. Porto Alegre: Sulina, 2005.
- NOVAES, Adauto (org.). *O Homem-Máquina*. A ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- QUEIRUGA, Andrés Torres. *A teologia depois do Vaticano II*. Diagnóstico e propostas. São Paulo: Paulinas, 2015.
- RICHARD, Pablo. *Raízes da teologia latino-americana*. São Paulo: Paulus, 1987.
- RICOEUR, Paul. *Tempo e narrativa*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 2010-2011
- SEGUNDO, Juan Luiz. *O dogma que liberta*. São Paulo: Paulinas, 2000.
- SIBILIA, Paula. *O homem pós-orgânico*. A alquimia dos corpos e das almas à luz das tecnologias digitais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.
- TRASFERETTI, José; GONÇALVES, Paulo Sérgio Lopes (orgs.). *Teologia na pós-modernidade*. São Paulo: Paulinas, 2003.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

EMENTA

1º semestre de 2025

CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)

**DISCIPLINA: QUESTÕES DE TEOLOGIA FUNDAMENTAL**

**PROF.: DONIZETE JOSÉ XAVIER**

5ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00

EMENTA

A Teologia Fundamental visa à fundamentação argumentativa do Cristianismo, a partir de suas fontes maiores, que são as Sagradas Escrituras, a Tradição e o Magistério, juntamente com a Teologia Sistemática, a Teologia Moral e a Filosofia. Dessa forma, a articulação entre fé e razão deve estar presente nos diversos temas e nas questões da Teologia Fundamental e de outras questões teológicas comuns aos núcleos que compõem a área de Teologia Sistemática.

ARGUMENTAÇÃO DE CURSO

Por ser uma disciplina essencialmente dialógica, o curso visa, não apenas defender ou explicar a fé, mas promover uma compreensão mais ampla de seu sentido no mundo contemporâneo. De acordo com Fides et Ratio, sua missão é clara: construir pontes entre fé e razão, garantindo que ambas continuem a iluminar a busca humana por verdade e significado. No que se refere às perspectivas futuras, a Teologia Fundamental pode contribuir significativamente para o diálogo constante com os outros saberes, como a filosofia, as ciências humanas, além de aprofundar sua relação com a fenomenologia e a hermenêutica como ferramentas profundas do fenômeno religioso e de fé.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DICCIONARIO DE TEOLOGIA FUNDAMENTAL. Petrópolis: Vozes, 2017.
- COMPENDIO VATICANO II. CONSTITUIÇÃO DOGMÁTICA DEI VERBUM. São Paulo: Paulus, 1985.
- CARDEDAL, Olegário González. O quehacer de la teologia. Salamanca: Sigueme, 2008.
- BÖTTINGHEIMER. Manual de Teologia Fundamental. A racionalidade da Questão de Deus e da Revelação. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PIÉ-NINOT, Salvador. La Teología Fundamental. Salamanca: Secretariado trinitário, 2006.
- GONÇÁLEZ MONTES, Adolfo. Teologia Fundamental. De la revelación y de la fe. Madrid, 2010.

- DUQUE, João. Homo Credens para uma teologia da fé. Lisboa, Universidade Católica, 2004.
- XAVIER, Donizete José. Teologia Fundamental. Iniciação à teologia. Petrópolis: Vozes, 2021.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DULLES, Avery. Théologies de la Révélation. Perpignan: Éditions Artège, 1992.
- FAUSTI, Silvano. Ermeneutica teológica. Fenomenologia del linguaggio per una ermeneutica teológica. Bologna: EDB, 2012.
- CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa. Uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo: Paulinas, 2001.
- LORIZIO, G. Teologia Fondamentale. Epistemologia. Roma: Città Nuova, 2004.
- LORIZIO, G. Teologia Fondamentale. Fondamenti. Roma: Città Nuova, 2005.
- LORIZIO, G. Teologia Fondamentale. Contesti. Roma: Città Nuova, 2005.
- LORIZIO, G. Teologia Fondamentale. Testi Antologici: Città Nuova, 2004.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

**EMENTA**

1º semestre de 2025

**CURSO: TEOLOGIA (MESTRADO)**

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA TEOLOGICA**

**PROFº.: ANTONIO DE LISBOA LUSTOSA LOPES**

**5ª FEIRA DAS 13:00 ÀS 16:00**

**EMENTA**

Considerando que a teologia, como qualquer outra ciência, deva seguir e respeitar os princípios da metodologia da pesquisa científica, procura-se abordar os recursos que a teologia pode usar, tal como a pesquisa, a leitura, a interpretação dos textos, a organização do material, a elaboração das ideias. A teologia, porém, no nível metodológico, necessita auscultar a Palavra, a Tradição e a própria realidade, como processo de prática teológica, e em um nível epistemológico, deve buscar a sua fundamentação crítica e a sua justificação racional. Contudo por trás dessa prática teológica deve existir o espírito teológico que atravessa e sustenta tudo na busca por entender o mistério.

**ARGUMENTAÇÃO DE CURSO**

A comunidade de fé é o lugar histórico onde o objeto de pesquisa da teologia se manifesta. Daí que temos neste campo científico um alvo de pesquisa que se constitui num mistério revelado. Ou ainda mais, um objeto cognoscível em si inapropriável completamente pelo sujeito cognoscente. Pode-se dizer que a ciência teológica não pode ser definida etimologicamente de modo determinando senão aproximativo. Ela é um estudo científico, mas o que ela estuda é “absolutamente incondicional” e, justamente por isto, o caminho de aproximação epistemológica deste modo de conhecer é complexo e exige algumas definições específicas de linguagem.

A Metodologia da Pesquisa Teológica precisa considerar a complexidade do seu campo de investigação, o pressuposto fundamental da fé religiosa, os limites das codificações de linguagem e a relevância dos processos de simbolização nesta investigação para demonstrar a assunção da analogia como recurso expressivo de cognição e comunicação no que diz respeito ao mistério da fé.

Admitir a linguagem como mediação analógica, a fé como pressuposto fundamental, os recursos imagéticos, metafóricos e simbólicos como caminhos importantes na composição do discurso teológico, faz parte do labor do teólogo enquanto investigador que crê, pensa sobre o que crê e se apropria de sua própria crença para comunicar um modo específico de conhecimento que é a teologia e o seu método ou os seus métodos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- **BOFF, Clodovis.** *Teoria do Método Teológico*. Petrópolis: Vozes, 1998.
- **PADUA, E. M. M.** *Metodologia da pesquisa. Abordagem teórico prática*. Campinas: Papyrus, 1998.

- **SEVERINO, A. J.** *Metodologia do trabalho científico*. 23ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **ALVES, César Andrade.** *Método teológico e ciência: A Teologia entre as disciplinas acadêmicas*. São Paulo: Loyola, 2019
- **AQUINO JÚNIOR, Francisco.** *Teologia em Debate - Sobre o Estatuto Epistemológico da Teologia*. São Paulo: Paulus, 2024
- \_\_\_\_\_ *Teologia e hermenêutica: Da "teologia como hermenêutica" ao momento hermenêuti-co da teologia*. São Paulo: Paulus, 2021
- \_\_\_\_\_ *Teoria teológica - Práxis teologal: Sobre o método da Teologia da Liberdade*. São Paulo: Paulinas, 2012
- **ARNOULD, Jacques** *A Teologia depois de Darwin: A Teologia da Criação numa perspectiva evolucionista*. Lisboa: Inst. Piaget, 1999
- **ASSMANN, Hugo** "Teologia e ciências, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade". In: LUIZ CARLOS SUSIN (org.). *Mysterium creationis: Um olhar interdisciplinar sobre o Universo*, São Paulo: SOTER/Paulinas 2000, pp. 85-102.
- **CRUZ, Eduardo R.** "Considerações sobre a ciência oficial e cultura popular" *Revista de Cultura Teológica* n.16, 1996 pp.59-67 [cf. também n.17; tb.: *Interfaces do Sagrado*, S.Paulo: Olho d'água].
- **CRUZ, Eduardo R.** "Novas epistemologias científicas e teologia". In MÁRCIO F. dos ANJOS (org.). *Teologia aberta ao futuro*. São Paulo: SOTER/Loyola 1997, pp. 67-76.
- **ECO, Umberto**, *Como se faz uma tese*. São Paulo: Perspectiva, 1995. 170 p.
- **LASTRES, Helena M.M., ALBAGLI, Sarita** (orgs.), *Informação e Globalização na Era do Conhecimento*, Rio de Janeiro: Campus 1999. 320 p.
- **LIBANIO, João Batista** "Teologia e interdisciplinariedade: problemas epistemológicos, questões metodológicas no diálogo com as ciências". In SUSIN, Luiz Carlos (org.). *Mysterium creationis: Um olhar interdisciplinar sobre o Universo*, São Paulo: SOTER/Paulinas 2000, pp. 11-43.
- **LONERGAN, Bernard.** *Método em Teologia*. São Paulo: É Realizações, 2013
- **MATTEO, Armando.** *Evviva la Teologia. La Scienza Divina*. Roma: San Paolo, 2020
- **McGRATH, Alister E.** *Fundamentos do diálogo entre Ciência e Religião*. São Paulo: Loyola, 2005.
- **PESCUMA, Derna; CASTILHO, Antonio Paulo F. de.** *Referências Bibliográficas, um guia para documentar suas pesquisas incluindo Internet, CD-Rom, multimeios*. 6ª ed. São Paulo: Olho D'água, 2003.
- **Idem.** *Trabalho Acadêmico. O que é? Como fazer? Um guia para suas apresentações*. 5ª

ed. São Paulo: Olho D'água, 2009.

- **Idem.** *Projeto de pesquisa. O que é? Como fazer?* Um guia para sua elaboração. 6ª ed. São Paulo: Olho D'água, 2010.
- **POLKINGHORNE, John** *Um Cientista lê a Bíblia*, Loyola, 1998.



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**Programa de Pós-Graduação em Teologia**

**EMENTA**

1º semestre de 2025

**CURSO: TEOLOGIA (DOUTORADO)**

**DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE LEITURA: TEOLOGIA DA RECEPÇÃO**

**PROF.: REUBERSON RODRIGUES FERREIRA**

4ª FEIRA DAS 08:00 ÀS 11:00

**EMENTA**

A disciplina visa qualificar o leitor dentro de um tema teológico específico em situação hermenêutica para um exercício de correlação crítica e mútua entre a interpretação da tradição cristã e a interpretação da experiência humana contemporânea, considerando as implicações da subjetividade humana que também é ativa na tarefa hermenêutica. A leitura crítica comporta uma dupla dinâmica de diacronia e sincronia dos fatos fundantes da tradição teológica em diálogo com os estados de consciência de cada época. O Seminário de Leitura tem especial importância no labor teológico enquanto ciência hermenêutica, na medida em que comporta a tarefa de uma análise crítica das condições de produção e recepção de linguagens teológicas e suas práticas inerentes, bem como do uso ideológico, consciente ou não, dessas mesmas linguagens e práticas subentendidas. Tal tarefa se desdobra da agenda teológica do Concílio Vaticano II, ao apresentar que “uma coisa é o próprio depósito de fé ou das verdades e outra é o modo de enunciá-las, conservando-se, contudo, o mesmo sentido e significado” (Gaudium et Spes, 62).

**ARGUMENTAÇÃO DE CURSO**

Objetivo deste curso é apresentar ao pesquisador uma mediação hermenêutica para interpretação do processo de recepção de postulados teológicos. Por essa razão buscar-se-á apresentar o conceito de Teologia a recepção.

Trata-se de uma acepção antiga, ampla e generalizada, tanto como realidade humana quanto expressão fundamental da fé. Em sentido amplo, recepção, do latim *receptio* ou do grego *δεχεται* (*Dechesthai*, aceitação), designa o fato de acolher ou receber alguma coisa, algum bem. Sua prática, é vivida e sentida desde as origens mais remotas da tradição eclesial. Aquilo que a Igreja é, crê e vive resulta, em última análise, da recepção de postulados de fé a ela outorgados.

Do ponto de vista teológico, o conceito de recepção logrou grande impulso a partir da segunda metade do século XX. Embora houvesse estudos anteriores sobre esse tema, credita-se a gênese da articulação moderna desse conceito ao jesuíta alemão Aloys Grillmeier e, ao teólogo Yves Congar, o mérito de ter dilatado aprofundado a tese do jesuíta tetônico, apresentando-a como categoria e realidade eclesiológica.

Sobretudo nos anos posteriores ao Vaticano II essa expressão teológica logrou notoriedade por apresentar condições para avaliar os impactos do Concílio na realidade eclesial e teológica. Destacam-se, entre os operadores desse conceito, com ligeiras alterações em Língua francesa Gilles Routhier e o franco-alemão, Christoph Theobald. Em português no cenário Europeu, há José Eduardo Borges Pinho e no Brasil, Agenor Brighenti, para citar alguns. Em língua espanhola, há pesquisas de Santiago Madrigal Terrazas e Rodrigo Polanco, entre outros.

Dado a ampla gama de articuladores desse conceito, o fito deste Seminário de Leitura é apresentar o conceito nos atores citados e munir o pesquisador de um referencial que o ajude a analisar a realidade teológica e eclesiológica a partir do prisma da recepção.

**Objetivo Geral:** Apresentar a Teologia da Recepção como instrumental/conceito de análise da realidade eclesiológica e teológica.

**Objetivo Específico:**

- Apresentar fundamentos Bíblicos da Teologia da recepção
- Discutir o conceito teológico de recepção
- Debater os diversos “teóricos” da Teologia da recepção
- Pontuar a noção de Teologia da Recepção de Gilles Routhier como instrumental para mensurar a recepção de postulados conciliares.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ROUTHIER, Gilles. **La réception d’un Concile**. Paris: Cerf, 1993
- THEOBALD, Christoph. **A recepção do Concílio Vaticano II**. vol. I. São Leopoldo: Unisinos, 2015.
- CONGAR, Yves. **Igreja e papado**. São Paulo: Loyola, 1997
- PASSOS, J. D; SANCHEZ, W. L. **Dicionário do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Paulus, 2015.
- FAGGIOLI, Massimo. Vaticano II. **A Luta pelo Sentido**. São Paulo: Paulinas, 2013.
- PINHO, José Eduardo Borges. **A recepção como realidade eclesial e tarefa ecumênica**. Lisboa: Didaskalia, 1994.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRIGHENTI, Agenor. Processo de recepção de um Concílio na Igreja: uma conceituação teológica. **Encontros Teológicos**. Florianópolis. a.17, v.2. n.33. 2002, p.41-56.
- BEOZZO, José Oscar Recepção do Concílio Vaticano II. In: PASSOS, J.D.; SANCHEZ, W.L. (Org.). **Dicionário do Concílio Vaticano II**. São Paulo: Paulinas; Paulus, 2015. p. 803-812.
- CALDEIRA, Rodrigo Coppe (Org.). **Concílio Vaticano: Experiência e contextos**. São Paulo: Paulinas/ Editora PUCMINAS, 2022.
- CALDEIRA, Rodrigo Coppe. Assembleia do povo de Deus (APDs): uma faceta da recepção do Concílio Vaticano II. In: BOSCHI, Caio Cesar; PINHEIRO, Luiz Antônio. **Arquidiocese de Belo horizonte e a Evangelização**. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2014, p.208-254.
- COUTINHO, Sérgio. **"Verbalização do Sagrado" em tempos de fronteira: A recepção do Concílio Vaticano II no Maranhão, 1959-1979**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás - Faculdade de História, 2015(Tese de Doutorado)
- CONGAR, Y. A recepção como realidade eclesiológica. *Concilium*, Petrópolis, n. 7, p. 886-907, 1972.



- FERREIRA, Reuberson; SOUZA, Ney. Dom Frei Henrique Golland Trindade e a recepção do Vaticano II na Arquidiocese de Botucatu. **Revista Eclesiástica Brasileira**, v. 82, n. 322, p. 377-407, 21 jul. 2022.
- FERREIRA, Reuberson. O Bispo e Concílio: Biografia de Dom Pedro Paulo Koop, MSC sua atuação no Vaticano II e a recepção do Concílio em Lins. Scortecci: São Paulo, 2024
- FERREIRA, R. R. Dom Pedro Paulo Koop: Notas biográficas, atuação no Concílio e aspectos da recepção do Vaticano II na Diocese de Lins – São Paulo. **Revista Eclesiástica Brasileira**, [S. l.], v. 84, n. 328, p. 500–531, 2024. DOI: 10.29386/reb.v84i328.4871. Disponível em: <https://revistaeclesiasticabrasileira.itf.edu.br/reb/article/view/4871>. Acesso em: 4 out. 2024.
- OTADUY, J. Discernir la recepción. Las acepciones del concepto y su relieve en el derecho. *Fidelium lura*, navarra, n. 7, p. 5-8, 1997.
- POLANCO, Rodrigo. Concepto teológico de recepción con vistas a su aplicación al desarrollo posterior al Concilio Vaticano II. **Revista Teología y vida**. v. 54, n. 2, 2013, p. 205-231.
- ROUTHIER, Gilles. La ricezione del concilio: Mentalità, soggetti e tempo de un percorso laborioso. **Pixtis&praxis**. Curitiba. v. 4, n. 2, jul/dez. 2012
- ROUTHIER, Gilles. **Cinquante ans après Vatican II? Que reste-t-il à mettre en oeuvre?** Paris: Cerf, 2014.
- SOUZA, Ney. Cardeal Rossi e a recepção do Vaticano II em São Paulo. **ATeo**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 63, set./dez.2019, p. 730-749;
- SOUZA, Ney. Lercaro e a Igreja dos pobres. **Revista de Cultura Teológica**. São Paulo, v. 23, n. 99, maio. /ago.2021, p. 11-23;
- SOUZA, Ney. SOBRINHO, Felipe Cosme e Damião. Vaticano II e aspectos de sua Recepção no ABC paulista. **ATeo**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 50, maio. /ago.2015, p. 355-372;
- TERRAZAS, Santiago Madrigal. La recepción del Concilio Vaticano II. **Revista Iberoamericana de teología**. v.6, n.13, julho-dezembro 2011, p. 57-90.
- TERRAZAS, Madrigal Santiago. La recepción del Vaticano II: Crónica histórica para un «status quaestionis». **Estudios Eclesiásticos. Revista de investigación e información teológica y canónica**, [S. l.], v. 97, n. 380, p. 3–44, 2022.
- VIEIRA, FÁBIO. **O Concílio no Sertão: As transformações no Catolicismo no norte de Minas a partir do Vaticano II**. Montes Claros: Editora Unimontes, 2014.